

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

PREDOMINANTLY MANUAL: REFLECTIONS ON TECHNIQUES AND TOOLS USED BY ESTABLISHMENTS IN THE RIO GRANDE DO SUL STATE PROGRAM FOR FAMILY AGROINDUSTRIES (PEAF), BRAZIL

Alexander Cenci (cenci1976@gmail.com)

Carlos Alberto Oliveira De Oliveira (carlos-oliveira@agricultura.rs.gov.br)

Celso Augusto Vargas Lisboa (celso-lisboa@agricultura.rs.gov.br)

Danilo Cavalcanti Gomes (danilo-gomes@agricultura.rs.gov.br)

Neusa Barbosa Castro (neusa-castro@agricultura.rs.gov.br)

O Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf) é uma política pública instituída pelo Governo do Rio Grande do Sul (RS), Brasil, que há vinte e cinco anos busca apoiar e legalizar agroindústrias de pequeno porte no Estado, disponibilizando ações de assistência técnica, aperfeiçoamento profissional, crédito rural e apoio à comercialização dos produtos. Tendo em vista a instituição do Selo Arte através da Lei Federal 13.680/2018, a demanda pela obtenção do referido Selo por parte das agroindústrias familiares desencadeou

inúmeros questionamentos por parte dos estabelecimentos. A pesquisa teve por objetivo analisar o potencial de obtenção do Selo Arte pelas agroindústrias familiares vinculadas ao Peaf, cujos resultados a seguir enfocam especialmente as exigências descritas no artigo segundo, inciso II, do Decreto 11.099/2022, o qual estabelece que “as técnicas e os utensílios adotados que influenciarem ou determinarem a qualidade e a natureza do produto final serão predominantemente manuais”. A metodologia da pesquisa foi de abordagem qualitativa, coletando informações através de entrevistas semiestruturadas com proprietários de agroindústrias familiares representativas de todas as categorias de estabelecimentos de produtos de origem animal vinculados ao Peaf. Em termos de resultados e discussão cabe salientar que as agroindústrias familiares possuem um conjunto amplo de equipamentos e utensílios, os quais variam em termos de quantidades e dimensionamento dependendo do tipo de matéria-prima a ser processada. Nesse sentido, tendo em vista a dinâmica da produção artesanal de alimentos, ressalva-se que o termo “predominantemente manuais” não deve ser associado à ausência de equipamentos ou a não utilização de automatização de parte dos processos pelas agroindústrias familiares. Como conclusão, salienta-se que os sistemas artesanais de produção de alimentos, mesmo possuindo escala de produção reduzida quando comparado aos sistemas industriais, não prescindem de utensílios e equipamentos de maior porte a serem utilizados nos processos de fabricação dos produtos.

Palavras-chave: agroindústria familiar; produtos artesanais; políticas públicas; equipamentos e instalações; métodos qualitativos.